



EDITORIAL



É uma grande honra apresentar este exemplar da Revista HUPE com tópicos da **saúde da criança** e poder entender a público algumas das reflexões que fazemos quotidianamente ao praticar a medicina voltada para a infância. Ser profissional de saúde comprometido com a criança é ser sentinela de seus direitos também para áreas fora da saúde, preservando a humanidade da sociedade como um todo. É entender que a criança é inteira e mesclada com a saúde de sua família e que reflete como nenhum outro membro da sociedade os problemas e contradições de uma determinada época.

Sobre a criança vão todos os olhares. Para as famílias, a criança representa um ideal de saúde, de felicidade e uma promessa de futuro. As doenças que acometem a criança ameaçam este sonho de continuidade e resgate projetado pelas famílias. Para a sociedade, a criança é uma motivação e um espelho, impondo modificações que acomodem os avanços sociais e tecnológicos ao bem maior que é a criação dos filhos.

Neste contexto complexo, estão

em jogo forças do bem e do mal. Forças do bem que protegem o direito da criança e da família na sociedade e na escola, garantindo condições de desenvolvimento pleno de potencialidades e inserção social digna, garantindo atendimento de saúde com qualidade e respeito. Forças do mal que ignoram valores éticos, morais e que substituem a responsabilidade pela frase feita de atendimentos eletrônicos, que subtraem o bem público e que não advogam pelo que é justo.

Ao contrário do que pensariam os leigos ou mesmo aqueles que apenas superficialmente se endereçam às crianças doentes, está longe de se parecer com um passeio em um parque de diversões. Lidar com a doença e a incapacidade na infância é tarefa que requer habilidades múltiplas, resistência para testemunhar grandes dramas e perseverança frente a muitas dificuldades práticas. O trabalho conjunto de diferentes áreas nos enriquece e auxilia para um resultado à altura da responsabilidade, nos levando a um exercício diário de multidisciplinaridade e reflexão.

Agradecemos enormemente àqueles que colaboraram com seus textos nesta

edição. Agradecemos também àqueles que, a cada dia, contribuem com seu trabalho e dedicação às crianças e aos ideais que elas representam. Que nosso trabalho frutifique

através dos alunos desta Universidade e nas conquistas de vida daqueles que se beneficiaram, de alguma maneira, de nosso trabalho.

Isabel Rey Madeira

Doutora em Ciências Médicas;
Professora Adjunta do Departamento de
Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas
da UERJ.

Heloisa Viscaíno Pereira

Médica Pediatra e Neuropediatra pela UFRJ
Professora Adjunta do Departamento de
Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas
da UERJ.

TITULAÇÃO DOS AUTORES

ALEXANDRA MARIA V. MONTEIRO

Mestre e Doutora em Medicina UFRJ; Professora Adjunta de Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas/UERJ; Coordenadora da Comissão de Telerradiologia do Colégio Brasileiro de Radiologia.

CLÁUDIO MÁRCIO A. DE O. LIMA

Aluno do Programa de Pós-Graduação em Radiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ; Médico Radiologista da Rede Labs Dor e do Hospital Municipal Miguel Couto.

DAYSE S. CARVALHO

Mestre em Serviço Social; Especialista em Políticas Sociais.

DENISE C. OLIVEIRA

Doutora em Saúde Pública pela USP e Pós-Doutora em Psicologia Social pela *École des Hautes Etudes en Sciences Sociales*, Paris, França. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ; Professora Titular da Área de Pesquisa na Faculdade de Enfermagem da UERJ.

EVELYN EISENSTEIN

Professora da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ; Médica Pediatra e Clínica de adolescentes do NESA (Núcleo de Estudos da Saúde dos Adolescentes); Coordenadora de Telemedicina da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. Diretora do CEIIAS (Centro dos Estudos Integrados, Infância, Adolescência e Saúde); Organizadora do website para ADOLESCENTES e SAÚDE, www.adolescentesaude.com.br.

EVELYN VINOCUR

Médica Psiquiatra pela UERJ; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências da UFF.

IDA V.D. SCHWARTZ

Doutora; Médica do Departamento de Genética, UFRGS; Serviço de Genética Médica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS.

LUCIENE G. B. FERREIRA

Pediatra, membro do corpo clínico da Enfermaria de Pediatria do HUPE/UERJ.

MÁRCIA P.F. GOMES

Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem / UERJ; Chefe de Enfermagem do Ambulatório de Pediatria do HUPE/UERJ.

MICHELE F. PAULA

Especialista em Comunicação e Saúde.

RAQUEL BOY

Mestre; Médica do Departamento de Pediatria do HUPE/UERJ.

SUSANA BRUNO ESTEFENON

Presidente do Instituto Integral do Jovem (INJO).